



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
ESG no Agronegócio

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	4
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	11
11. Carga Horária	11
12. Conteúdo programático	12
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	33

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: ESG no Agronegócio

Área de Avaliação (CAPES): Ciências Agrárias I

Grande Área (CAPES): Ciências Agrárias (50000004)

Área do Conhecimento (CAPES): Agronomia (50100009)

Classificação OCDE: Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso de pós-graduação em ESG no Agronegócio se destina aos profissionais de nível superior interessados nas temáticas relacionadas com as questões ambientais, sociais e de governança no agronegócio, bem como nos estudos voltados para o segmento agrícola e rural. O curso de ESG no Agronegócio foi pensado para os profissionais das áreas de ciências agrárias, em especial agronomia e engenharia agrícola, ciências sociais aplicadas, ciências exatas e da terra, ciências humanas, outras engenharias ou áreas afins.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

No mundo cada vez mais corporativo e dinâmico é necessário que os profissionais da área do agronegócio estejam atentos às novas demandas e exigências, tanto do mercado quanto governamentais. Desta forma, é de suma importância que este profissional compreenda a dimensão da aplicabilidade das questões ambientais, sociais e de governança no segmento agrícola. A sigla ESG provém do inglês e significa: *Environmental* (ambiental), *social* e *Governance* (governança), o que denota um estudo voltado para três áreas importantes da gestão corporativa contemporânea. Assim, o profissional, pesquisador ou estudante que se dedica ao trabalho ou estudo do agronegócio necessita buscar conhecimentos relativos as propostas de ESG, compreendendo sua importância para o setor.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Proporcionar a compreensão da importância do ESG para o segmento do agronegócio, demonstrando a necessidade da gestão sustentável ao longo das cadeias produtivas do agronegócio brasileiro.

6.2. Objetivos Específicos

- Conceituar o que é ESG e como este se relaciona com o agronegócio na atualidade.
- Demonstrar como o ESG pode ser aplicado aos mais diversos elos da cadeia produtiva do agronegócio, descrevendo suas generalidades e particularidades.
- Abordar a importância do ESG para o setor do agronegócio e os reflexos futuros de suas práticas exitosas.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Ao estudar o ESG no agronegócio, o profissional estará preparado para analisar as conjunturas atuais do agronegócio e emitindo parecer e opinião da necessidade de se implementar o ESG em determinado cenário produtivo. O egresso conseguirá compreender a necessidade que as instituições do segmento possuem em respeitar as questões ambientais propostas pelo ESG com o auxílio das mais diversas estruturas de governança para trazer um bem-estar social. Assim, uma vez capacitado, este profissional conseguirá emitir parecer sobre os sucessos e entraves a serem superados por determinada

instituição do agronegócio no que diz respeito às exigências estabelecidas pelo ESG ao segmento.

Habilidades

- Análise de políticas públicas voltadas para a proteção ambiental que dizem respeito às práticas agropecuárias por meio dos diversos segmentos do rural brasileiro.
- Estudos sobre cenários em que estão inseridas as diversas organizações do agronegócio com o intuito de verificar os cumprimentos das exigências estabelecidas pelo ESG.
- Emitir parecer sobre a eficácia do ESG nos estabelecimentos da cadeia produtiva do agronegócio, verificando cases de sucesso que podem ser replicados de forma personalizada em outros estabelecimentos que ainda não obtiveram êxito no ESG.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;

- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).

- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1,

de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Introdução à Agenda ESG	0 h	40 h	40 h
Sustentabilidade corporativa: o ESG no dia a dia da organização	0 h	40 h	40 h
Fatores sociais, ambientais e de governança incorporados à gestão	0 h	40 h	40 h
Gestão ESG – indicadores, metas e norteadores	0 h	40 h	40 h
ESG aplicado ao agronegócio	0 h	40 h	40 h
Planejamento e políticas ambientais	0 h	40 h	40 h
Operações sobre imóveis rurais	0 h	40 h	40 h
Gestão da responsabilidade social e ambiental	0 h	40 h	40 h
Gestão de empreendimentos coletivos: associações e cooperativas	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim**

informativo Cybercentro Castelo Branco. Castelo Branco, 2014. Disponível em:
<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Introdução à agenda ESG

Ementa: Origens do conceito de Sustentabilidade e ESG (*Environmental, Social and Governance*). Linha histórica dos principais acontecimentos que culminaram na atual conceituação dos temas relacionados à sustentabilidade no mundo e para as empresas. O lucro como resultado do uso demasiado dos recursos naturais, filosofia do período da Revolução Industrial. A insustentabilidade do planeta frente à manutenção dos atuais parâmetros de produção e consumo. O papel da governança ambiental global – entre organizações civis, órgãos governamentais e organismos multilaterais e da ONU – para manter a integridade do planeta.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os principais movimentos que deram origem ao atual conceito de desenvolvimento sustentável e sua adaptação ao conceito de ESG (*Environmental, Social and Governance*);
- Reconhecer como os conceitos e movimentos da atualidade, identificados com a perspectiva ESG, se alinham à gestão organizacional;
- Identificar os principais problemas ambientais e sociais que comprometem a sobrevivência das organizações, e colocam em risco as atuais e futuras gerações.

Conteúdo Programático 1: Linha do tempo dos estudos e discussões sobre a capacidade da Terra – Agenda 21 (ações anteriores); Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento 1980.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento Sustentável – Relatório *Our Common Future*.

Conteúdo Programático 3: As principais questões socioambientais do mundo. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Conteúdo Programático 4: Triple Bottom Line – John Elkington, e o ESG.

Bibliografia Básica:

ELKINGTON, J. **Canibais com Garfo e Faca**. São Paulo: Makron Books, 2001.

ESTY, D. **Governança ambiental global - Opções & oportunidades: Opções e Oportunidades**. São Paulo: Senac São Paulo, 2005.

REPORT OF THE WORLDS COMMISSION ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT: **Our common future**, 300., 1987, Oslo. Disponível em: <<https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/5987our-common-future.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2021.

Bibliografia Complementar:

TRANSFORMANDO NOSSO MUNDO: A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, 49., 2015. Disponível em: <<https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2021.

HART, S. **O capitalismo na encruzilhada: as inúmeras oportunidades de negócios na solução dos problemas mais difíceis do mundo**. São Paulo: Bookman, 2006.

GORE, A. **Uma verdade inconveniente: O que devemos saber (e fazer) sobre o aquecimento global**. São Paulo: Manole, 2006.

Disciplina: Sustentabilidade Corporativa: o ESG no dia a dia da organização

Ementa: Alinhamento do contexto/realidade do mundo ao negócio e sua estratégia. Questões sociais e ambientais x o mundo corporativo. Identificando as questões essenciais para a organização e preparando o alinhamento da gestão. Integração e estratégia ESG. Pensamento sistêmico: sustentabilidade x ESG.

Competências e Habilidades:

- Identificar e alinhar os principais problemas sociais e ambientais à atuação das corporações;
- Reconhecer o papel, relevância impacto das operações das corporações para a sustentabilidade do planeta;
- Entender o conceito de externalidades e sua relevância para a estratégia organizacional;
- Capacidade de entender o contexto organizacional, e alinhar os processos de gestão à uma estratégia sustentável;
- Alinhar a atuação empresarial ao contexto sustentável regional e global.

Conteúdo Programático 1: Os pilares que compõem o ESG e o que contempla cada um deles na perspectiva empresarial.

Conteúdo Programático 2: ESG e valor agregado. Investimentos, gestão ambiental e social.

Conteúdo Programático 3: Performance e conduta - social, ambiental e ética. Corresponsabilidade.

Conteúdo Programático 4: Parcerias ONGs, ambientais e sociais, com o setor privado: oportunidades e desafios.

Bibliografia Básica:

BROWN, D.; BROWN, D. **ESG Matters: How to Save the Planet, Empower People, and Outperform the Competition.** Ethos Collective, 2021

Exploring the E, S and G in ESG. Deutsche Bank Chief Investment Office. 47p. 2020. Disponível em

<<https://deutschewealth.com/content/dam/deutschewealth/cio-perspectives/cio-special-assets/exploring-the-e-s-and-g-in-esg/CIO-Special-ESG-Exploring-the-E-S-and-G-in-ESG.pdf>> . Acesso em: 03 nov. 2021.

ESG IN CREDIT – WHITE PAPER. Fitch Ratings. 67p. 2021. Disponível em < <https://www.fitchratings.com/research/corporate-finance/esg-in-credit-white-paper-2021-20-07-2021>>. Acesso em: 3 nov. 2021.

NASCIMENTO, J. O. (org). **ESG: O Cisne Verde e o Capitalismo de Stakeholder**. Thomson Reuters – Revista dos Tribunais. 2021.

Bibliografia Complementar:

CHOUINARD, Y. **Lições de um empresário rebelde**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015

PRAHALAD, C.K. **A riqueza na base da pirâmide**. São Paulo: Bookman, 2005.

GLOSSÁRIO ESG. Fundação Espaço ECO. 209p. Disponível em <https://www.espacoeco.org.br/estudos/glossarioesg/>. Acesso em: 3 nov. 2021.

TRANSFORMANDO NOSSO MUNDO: A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, 49., 2015. Disponível em: < <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2021

ETHICS & PROGRESS: TOWARDS CONSCIOUS CAPITALISM. International Chamber of Commerce. 46p. 2020. Disponível em: < <https://cebds.org/wp-content/uploads/2021/01/cebds.org-etica-e-progresso-por-um-capitalismo-mais-consciente-icc-book2020-spreads-issuu.pdf>> . Acesso em: 3 nov. 2021.

Disciplina: Fatores sociais, ambientais e de governança incorporados à gestão

Ementa: Diferenças entre obrigatoriedade e responsabilidade. Gestão de temas sociais ambientais e de governança na organização, temas prioritários. Definição e gestão de indicadores sociais, ambientais e de governança. Alinhamento de

indicadores dos temas prioritários a compromisso voluntários globais. Premissas da governança corporativa. Materialidade.

Competências e Habilidades:

- Definir temas prioritários para a organização, nos âmbitos social e ambiental, alinhados à estratégia da organização;
- Utilizar melhores práticas de mercado para definir indicadores, metas e compromissos;
- Identificar oportunidades nas próprias operações e junto a sua cadeia de valor;
- Compreender a comunidade na qual a organização está inserida, e promover o desenvolvimento comunitário;
- Atuar de forma preventiva e proativa frente aos desafios locais, de acordo com os temas prioritários identificados (materiais).

Conteúdo Programático 1: Responsabilidade social corporativa. Pessoas: desenvolvimento, clima organizacional, trabalho decente, saúde e segurança, diversidade, igualdade de oportunidades. Consumidor: saúde e segurança, transparência, atendimento.

Conteúdo Programático 2: Responsabilidade social corporativa: filantropia e investimento social privado.

Conteúdo Programático 3: Meio ambiente – uso de recursos, gestão de resíduos, preservação na biodiversidade, mudanças climáticas e gestão de carbono.

Conteúdo Programático 4: Governança corporativa – Conceitos e princípios - melhores práticas.

Bibliografia Básica:

ASHLEY, P. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios:** (Des)construindo limites e possibilidades. São Paulo: Saraiva Uni. 2018

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

IBGC. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Código das melhores práticas de governança corporativa. 103p. 5.ed. São Paulo. 2015

ONU. Organização das Nações Unidas Declaração universal dos direitos humanos. 7p. 1948. Disponível em: https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf. Acesso em 3 nov. 2021.

ETHOS. Indicadores Ethos de responsabilidade social empresarial. Instituto Ethos. 83p. 2010. Disponível em: <https://www.ethos.org.br/wp-content/uploads/2012/12/110.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2021.

ROSSETI, J.P. **Governança Corporativa.** São Paulo, Atlas. 2011.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, C.; MATOS, J; MATTAR, L; MAURO, C. **Pessoas e práticas:** como as ciências comportamentais podem promover a diversidade e a inclusão nas organizações. São Paulo, 2021.

GRI STANDARDS. **GRI 101: Fundamentos.** Global Reporting Initiative. 31p. Disponível em: < <https://globalreporting.org/how-to-use-the-gri-standards/gri-standards-portuguese-translations/>>. 2020.

JOHNSON, S. **Inclusifique:** Como a inclusão e a diversidade podem trazer mais inovação à sua empresa. São Paulo: Benvirá, 2020.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Princípios orientadores sobre empresas e direitos humanos.** 40p. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt->

br/assuntos/noticias/2019/outubro/Cartilha_versoimpresso.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2021.

ROCHA, L. **Como ser um líder inclusivo**. São Paulo: Scortecci, 2017.

VISÃO 2050. Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável. 89p. Disponível em: <<https://cebds.org/wp-content/uploads/2021/03/cebds.org-visao-2050-2021-04-08-cebds-visao2050.pdf>>. Acesso em: 4 nov. 2021.

Disciplina: Gestão ESG – indicadores, metas e norteadores

Ementa: Compreender as principais ferramentas de mercado utilizadas para mensurar e gerenciar indicadores, e a importância da definição de metas sociais e ambientais alinhadas ao negócio da organização, as demandas da sociedade e do meio ambiente e dos *stakeholders*. Entender a importância de utilização de *softwares* e aplicativos na utilização de relatórios.

Competências e Habilidades:

- Compreender as principais ferramentas e compromisso voluntários nas temáticas relacionadas à sustentabilidade;
- Identificar ferramentas e compromissos aderentes à organização e com potencial a agregar valor ao negócio;
- Integrar princípios norteadores à gestão da organização;
- Capaz de definir planos de ação para alavancar a gestão da sustentabilidade.

Conteúdo Programático 1: Empresas de capital aberto, melhores práticas de governança e níveis da B3: nível I, nível II e Novo Mercado. Índices específicos: ISE, GPTW e Carbono Eficiente.

Conteúdo Programático 2: Relatório de Sustentabilidade – Global Reporting Initiative / Relato Integrado – IR / SASB Standards.

Conteúdo Programático 3: PRI – Principles for Responsible Investment, TCFD – Task Force on Climate-related Financial Disclosures e CDP – Carbon Disclosure Project.

Conteúdo Programático 4: Utilização de *softwares* para agilizar elaboração de relatórios e análises, facilitando a comunicação e transparência.

Bibliografia Básica:

A ESTRUTURA INTERNACIONAL PARA RELATO INTEGRADO. Integrated Reporting. Disponível em: <https://www.integratedreporting.org/wp-content/uploads/2015/03/13-12-08-THE-INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK-Portugese-final-1.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2021.

PRINCIPLES FOR RESPONSIBLE INVESTMENT. Disponível em: <<https://www.unpri.org/download?ac=10948>> Acesso em 4 nov. 2021.

TCFD – Da teoria à prática no Brasil. Disponível em: < <http://www.sitawi.net/wp-content/uploads/2020/10/Guia-TCFD.pdf>>. Acesso em: 4 nov. 2021.

Bibliografia Complementar:

B3: https://www.b3.com.br/pt_br/

CDP – Carbon Disclosure Project: <https://www.cdp.net/en>

GRI – Global Reporting Initiative: <https://globalreporting.org/>

SASB CONCEPTUAL FRAMEWORK - SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARDS BOARD. Disponível em: <https://www.sasb.org/wp-content/uploads/2020/02/SASB_Conceptual-Framework_WATERMARK.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2021.

Disciplina: ESG aplicado ao agronegócio

Ementa: Apresentar as principais políticas atreladas ao ESG, sua importância e implementação nas instituições do agronegócio brasileiro. Abordar os principais conceitos do ESG, seu surgimento e exigências atuais. Descrever as metodologias utilizadas para inserção das políticas do ESG nos ambientes corporativos das instituições vinculadas ao agronegócio, analisando suas perspectivas quanto ao futuro.

Competências e Habilidades:

- Análise da importância do ESG em estabelecimentos específicos do agronegócio.
- Esboço de cenários em que possam ser aplicadas as políticas do ESG com o intuito de cumprir suas exigências.
- Emissão de parecer sobre a eficácia das implementações do ESG em diversas corporações atreladas as mais distintas cadeias produtivas do agronegócio.
- Vislumbre de cenários futuros com a inserção do ESG no apoio de elaboração de projetos diversos.

Conteúdo Programático 1: Os principais conceitos do ESG no agronegócio: o que é ESG e sua importância para o agronegócio no país; o surgimento das propostas do ESG no Pacto Global do Banco Mundial “*Who Cares Wins*”; o mundo inclusivo por meio da ética e bioética rural proporcionada pelo ESG. Estudos de caso e boas práticas.

Conteúdo Programático 2: Sustentabilidade social: as práticas do ESG nas corporações do agronegócio: fluxos de investimentos relacionados as questões de sustentabilidade socioambiental e socioeconômica; jornada de prática e transformação dos negócios pelo ESG; ESG e as metas de desenvolvimento sustentável da ONU (ODS). Estudos de caso e boas práticas.

Conteúdo Programático 3: Sustentabilidade ambiental: os reflexos do ESG nas corporações do agronegócio: cuidados com o meio ambiente, o ecossistema e as questões climáticas; fatores edafoclimáticos como garantia de produção e produtividade no campo; benefícios sociais e ambientais de companhias que adotaram o ESG (cases de sucesso). Estudos de caso e boas práticas.

Conteúdo Programático 4: Governança: as perspectivas e alternativas para a práticas e estrutura de governança ideal para o avanço do ESG no agronegócio e nas instituições ligadas ao setor; a Rede Brasil do Pacto Global e ações práticas do ESG. Estudos de caso e boas práticas.

Bibliografia básica:

CRUZ, A. **Introdução ao ESG:** Meio ambiente, social e governança corporativa. São Paulo: Scortecci Editora, 2022.

NASCIMENTO, J. O. **ESG:** O cisne verde e o capitalismo de stakeholder. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2021.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável.** Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALTIERI, M. **Agroecologia:** bases científicas para uma agricultura sustentável. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012.

GRASEL, D. RIBEIRO, A. R. MARTA, J. M. C. **Desenvolvimento econômico e gestão ambiental.** Cuiabá: EdUFMT, 2012.

KIESZKOWSKI, D. **Os reflexos da agenda internacional de ESG sobre meio ambiente no agronegócio brasileiro:** um olhar sobre a Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Dissertação (mestrado em análise e gestão de políticas internacionais) – Programa de Pós-Graduação em Análise de Gestão de Políticas Internacionais, Pontifícia Universidade Católica. Rio de Janeiro: p. 33, 2021.

Disciplina: Planejamento e políticas ambientais

Ementa: Fundamentação sobre o uso do solo e dos recursos naturais pela sociedade. Conceituação de sustentabilidade. Apresentação da legislação aplicada e políticas públicas. Estudo de planejamento ambiental e desenvolvimento sustentável, no Brasil e no mundo.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer os conceitos relacionados à sustentabilidade, planejamento territorial urbano e políticas públicas aplicáveis ao tema.
- Possibilitar uma visão crítica em relação às práticas de sustentabilidade, dentro do escopo das políticas públicas de ocupação do território.
- Reconhecer e identificar as melhores práticas em relação às ações governamentais e dos entes privados, dentro do escopo de planejamento urbano e territorial, baseando-se na legislação vigente e nas normativas brasileiras aplicáveis.

Conteúdo Programático 1: A questão ambiental e os paradigmas contrastantes.

Conteúdo Programático 2: Etapas, estruturas e instrumentos da gestão e planejamento ambiental urbano

Conteúdo Programático 3: Indicadores ambientais e planejamento territorial, políticas públicas, o desenvolvimento regional e a sustentabilidade.

Conteúdo Programático 4: Cidades inteligentes e sustentáveis no Brasil e no mundo.

Bibliografia básica:

BALESTRI, E. L.; DA SILVA, D. E. S. **Planejamento ambiental e urbano**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2018. 184 p.

CNM. Confederação Nacional dos Municípios. **Desenvolvimento urbano: gestão territorial responsável**. Brasília: CNM, v. 10, 2008. 84 p.

CORTESE, T. T. P.; KNISS, C. T.; MACCARI, E. A. (orgs.). **Cidades Inteligentes e Sustentáveis**. 1ed. Barueri: Manole, 2017. v. 1. 176 p.

GIAMBASTIANI, G. L. et al. **Planejamento urbano e regional: dimensionamento**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book.

LUZ, A. M.; DEL SANT, R. **Gestão e saneamento ambiental**. Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2016. 192 p.

MARTINS, B. C. **Planejamento urbano e regional**. Organizadora: Bianca Camargo Martins. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. E-book.

PHILIPPI Jr, A.; ROMERO, M. A. DE; BRUNA, G. C. **Curso de Gestão ambiental**. 2 ed. São Paulo - SP: Manole, 2014. v. 3. 1045 p.

RECH, A. U.; MARTIN, J; AUGUSTIN, S. **Direito ambiental e sociedade**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2015. 292 p.

SANTOS, R. F. dos. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

Bibliografia complementar:

AMORIM, J. **Gestão e Planejamento ambiental urbano: Uma avaliação dos impactos socioambientais em áreas de preservação permanente no espaço urbano, em Uberlândia – MG**. **Revista Mirante**, v. 06, 2009.

BUENO, K. E. M; TAVEIRA, B. D. A.; FOGAÇA, T.K. **Planejamento e gestão ambiental**. Curitiba: Intersaberes, 2020. 308 p.

ICLEI BRASIL – Governos Locais pela Sustentabilidade. **Construindo cidades verdes: Manual de políticas públicas para construções sustentáveis**. 1. ed. São Paulo, 2011.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. **Sustentabilidade urbana:** impactos do desenvolvimento econômico e suas consequências sobre o processo de urbanização em países emergentes (Textos para as discussões da Rio +20). Brasília, v. 1 a 3, 2015.

Disciplina: Operações sobre imóveis rurais

Ementa: Conceito de imóvel rural. Tamanho mínimo do imóvel rural. Exceções. Georreferenciamento. Cadastro rural. SNCR, CCIR. CAR, CAFIR. Descaracterização do imóvel rural. Registro de imóveis rurais, registro *torrens*, aquisição de imóveis rurais por estrangeiros. Regularização. Desapropriação. Compra e venda de imóvel rural. Parcelamento.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o aluno para as tendências do mercado jurídico diante das inovações imobiliárias.
- Abordar as questões ambientais referentes aos negócios imobiliários.
- Desenvolver habilidades de conciliação e negociação.

Conteúdo Programático 1: Imóveis rurais. Conceito. Impacto tributário. Tamanho mínimo do imóvel rural: conceito de módulo rural, fração mínima de parcelamento e módulo fiscal. Exceções ao tamanho mínimo do imóvel rural. Georreferenciamento. Cadastro rural. Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR). Certificado de Cadastro de Imóveis Rurais (CCIR). Cadastro Ambiental Rural (CAR). Cadastro de Imóveis Rurais (CAFIR) e o ITR.

Conteúdo Programático 2: Descaracterização do imóvel rural. Subsistemas registrais rurais: registro de imóveis rurais, registro *torrens*, aquisição de imóveis rurais por estrangeiros. Regularização fundiária rural. Desapropriação de imóvel rural: tipos, aspectos registrais, reforma agrária. Compra e venda de imóvel rural. Parcelamento do imóvel rural: para fins agrários e para fins urbanos.

Conteúdo Programático 3: Avaliação de passivos ambientais em terrenos e o desenvolvimento imobiliário em áreas contaminadas.

Conteúdo Programático 4: O direito agrário e seus principais contratos.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Marcello Rennó de Siqueira. O direito de construir e as licenças de construção: breves apontamentos sobre a regularização imobiliária. **Revista de Direito Imobiliário** | vol. 83/2017 | p. 203 - 231 | Jul - Dez / 2017 | DTR\2017\6956

FARAH, Armando José. **Florestas e registro de imóveis** (Provimento Nº 1/01 - CGJ/RS). Disponível em: <http://online.sintese.com>. Acesso em: 23.10.2019

AZEVEDO, Fábio de Oliveira; MELO, Marco Aurélio Bezerra de (coord.). **Direito imobiliário**: escritos em homenagem ao professor Ricardo Pereira. São Paulo: Atlas, 2015.

BARBOSA, Rildo Pereira. **Avaliação de Risco e Impacto Ambiental**. São Paulo: Editora Érica, 2014.

BÜHRING, Marcia Andrea. **Função socioambiental da propriedade**. Volumes 1 e 2. Caxias do Sul, RS. EDUCS. 2017.

Bibliografia Complementar:

CASSETTARI, C. **Direito Agrário**: Atualizado com as Leis nºs 13.001/14, 13.043/14 e EC 81/14, 2ª edição.

FERRETTO, Vilson. **Contratos agrários**, 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva Educação, 2017.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. **Curso de direito ambiental brasileiro**. 19ed. São Paulo: Editora Saraiva Educação, 2019.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco; FERREIRA, Renata Marques (coords) **Direito Ambiental Contemporâneo**, 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva Educação, 2015.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco; FERREIRA, Renata Marques. **Direito ambiental tributário**. 4 ed. São Paulo: Editora Saraiva Educação, 2018.

PHILIPPI JR., Arlindo; FREITAS, Vladimir Passos de; SPÍNOLA, Ana Luiza Silva (eds). **Direito Ambiental e Sustentabilidade**. 1 ed. São Paulo: Editora Manole, 2016. e-book.

ZUNIN, Luis Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos. **Agronegócios: Gestão, Inovação e Sustentabilidade**. 2.ed, São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

MARTINS, Eliane Maria Octaviano. **Curso de Direito Marítimo**, volume III: Contratos e Processos. São Paulo: Editora Manole, 2015.

MARCONDES, Fernando (org.). **O Direito na Construção no Ambiente Internacional**: Contribuições para a Consolidação de uma Lex Constructionis. 1.ed, São Paulo: Almedina, 2019.

MARQUES, Benedito Ferreira; MARQUES, Carla Regina Silva. **Direito Agrário Brasileiro**. 12ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

MEKKI, Mustapha. Contrato E Outros Direitos - Desenvolvimento sustentável cessão de direitos sobre a área poluída e transferência do passivo ambiental **Revista de Direito Imobiliário** | vol. 79/2015 | p. 373 - 396 | Jul - Dez / 2015 | DTR\2016\28

SANTELLO, Fabiana Lopes Pinto. **Direito tributário ambiental**: recursos hídricos e tributação. 1ed. São Paulo: Editora Manole, 2017. e-book.

TRENNEPOHL, Terence Dornelles. **Direito ambiental empresarial**, 2 ed. São Paulo: Editora Saraiva Educação, 2016.

TRENTINI, Flavia. **Teoria geral do direito agrário contemporâneo**. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

Disciplina: Gestão da responsabilidade social e ambiental

Ementa: Fundamentos e desafios do desenvolvimento sustentável. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Agenda 2030. O que é Responsabilidade Social Empresarial. Fundamentos da responsabilidade social e ambiental. Ética e cidadania empresarial. Instrumentos da Responsabilidade Social Empresarial. NBR 16001. ISO 26000. Balanço Social, Indicadores e Governança Corporativa. Relatórios de Sustentabilidade e de Responsabilidade Socioambiental. Modelo *Global Reporting Initiative*.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características e oportunidades do desenvolvimento sustentável;
- Utilizar ferramentas de responsabilidade social empresarial para a gestão de empresas;
- Conhecer e aplicar os instrumentos da RSE, analisar relatórios de responsabilidade socioambiental.

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento Sustentável.

Conteúdo Programático 2: Definições de Responsabilidade Social Empresarial - RSE e ambiental.

Conteúdo Programático 3: Instrumentos de RSE (NBR 16001, ISO 26000, Balanço Social, Governança Corporativa, Indicadores de RSE, Códigos de Ética e Conduta).

Conteúdo Programático 4: Relatórios de Responsabilidade Socioambiental – GRI e Relatório Integrado.

Bibliografia básica:

BETIOL, L. et al. **Compra Sustentável: a força do consumo público e empresarial para uma economia verde e inclusiva**. Programa Gestão Pública e Cidadania, FGV, 2012.

DE JORNALISTAS, Rede Ethos. **Conceitos Básicos e Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial**. São Paulo: Instituto Ethos, 2007.

ETHOS. **Indicadores Ethos para negócios sustentáveis e responsáveis**. São Paulo: Instituto Ethos. 2014.

KOTLER, P.; HESSEKIEL, D.; LEE, N. **Boas Ações: Uma nova abordagem empresarial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MACARTHUR, Ellen. **Rumo à economia circular: O racional de negócio para acelerar a transição**. Ellen MacArthur Foundation, 2015.

VEIGA, J. E. **A desgovernança mundial da sustentabilidade**, São Paulo: Editora 34, 2013.

VEIGA, J. E. **Para Entender o Desenvolvimento Sustentável**. 1ª. ed. São Paulo: Editora 34, 2015. v. 1. 231 p.

Bibliografia complementar:

ASHLEY, P. A. et al. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios: (des)construindo limites e possibilidades**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

BENITES, L. L. L.; POLO, E. F. A sustentabilidade como ferramenta estratégica empresarial: governança corporativa e aplicação do Triple Bottom Line na Masisa. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 6, p. 827-841, 2013.

COMUM, Nosso Futuro. **Comissão mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: FGV, 1991.

HAMMES, V. S. et.al. **Empresa, meio ambiente e responsabilidade socioambiental**. Brasília: Embrapa, 2012. 443p.

Disciplina: Gestão de empreendimentos coletivos: associações e cooperativas

Ementa: Apresentação da origem histórica dos empreendimentos coletivos baseados nas formas de associações e cooperativas. Discussão acerca das características e legislações brasileiras para os modelos de negócios coletivos, diferenças, formas de constituição e resultados das associações e cooperativas. Análise de oportunidades de mercado, desde segmentos de atuação, oportunidades e desafios das associações e cooperativas sob uma perspectiva de gestão estratégica. Discussão sobre perspectivas nacionais e internacionais, como evolução, cenários e impactos dos negócios coletivos na economia brasileira e internacional, sob a ótica das associações e cooperativas.

Competências e Habilidades:

- Compreender os princípios e origem histórica dos empreendimentos coletivos baseados nas associações e cooperativas;
- Identificar as legislações e diferenciar os modelos de negócios das associações e cooperativas;
- Entender estrategicamente as características dos ramos de atividades que são alvo de atuação das associações e cooperativas;
- Analisar as evoluções e cenários dos negócios cooperativos e associativistas, sob o olhar da economia brasileira e do posicionamento internacional.

Conteúdo Programático 1: - Contexto histórico e evolução: história dos empreendimentos coletivos, tais como sua origem, desenvolvimento e as transformações que resultaram no sucesso desse modelo de negócio ao longo dos anos.

Conteúdo Programático 2: Diferenças conceituais e práticas dos muitos tipos de empreendimentos coletivos: papéis especiais das associações e

cooperativas. Legislações, características e formas de constituição que norteiam e diferem cada modelo de negócio.

Conteúdo Programático 3: Oportunidades de mercado: segmentos de atuação das associações e das cooperativas, oportunidades de mercado criadas pelas formas de empreendimentos coletivos. Possibilidades de negócios de cada tipo de organização.

Conteúdo Programático 4: Perspectivas internas e externas no mercado brasileiro e internacional. Análise de uma série de oportunidades e desafios para esses negócios, observando as evoluções da economia brasileira e internacional, explorando as particularidades e os impactos sobre a gestão associativista e cooperativista.

Bibliografia Básica:

ABRANTES, J. **Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil**. Rio de Janeiro. 2004.

BIALOSKORSKI NETO, S. **Aspectos econômicos das cooperativas. Belo Horizonte: andamentos e controle interno**. São Paulo: Atlas. 2019.

BRASIL. **Lei do Cooperativismo nº 5.764** de 16 de dezembro de 1971.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988: O papel do Estado junto às cooperativas**. Art.5º; 21/XXV; 174/parágrafos 2º, 3º e 4º; 187/VI; e 192/VIII.

CASTRO, Luiz Humberto de; DAMÁSIO, Andrea Mageste. **Referenciais de Cooperação do Sebrae**. Brasília. 2012

GARCIA, A. R. **Condomínios e consórcios agrários: novas modalidades societárias da atividade rural**. São Paulo: LTr, 2020.

MELO NETO, Francisco de Paulo e FROES, César. **Empreendedorismo Social**. Rio de Janeiro. 2002.

NETO, João Amato. **Redes de cooperação produtiva: uma estratégia de competitividade e sobrevivência para pequenas e médias empresas**. Revista Gestão e Produção. 2001.

PEREIRA, Elizabeth Lima; NEVES, Mateus de Carvalho Reis; SALDANHA, Carolina Belei. **Associativismo e gestão de cooperativas**. Londrina. 2018.

Bibliografia complementar:

FRANKE, W. **Direito das sociedades cooperativas: direito comparativo**. São Paulo: Saraiva, 2015.

FRAZÃO, Ana; GONÇALVES, Okasandro; CAMINHA, Unie [org.]. **Associações: constituição, fundamentos e perspectivas**. Rio de Janeiro. 2017.

FURQUIM, M. C. de A. **A cooperativa como alternativa de trabalho**. São Paulo: LTr, 2017 OLIVEIRA, Djalma de Pinto Rebouças de. **Manual de Gestão das Cooperativas: Uma abordagem prática**. 7ª edição. 2015.

RECH, D. **Cooperativas: uma alternativa de organização popular**. Rio de Janeiro. 2010.

VEIGA, Sandra Myrink; RECH, Daniel. **Associações: Como Construir Sociedades Cívis Sem Fins Lucrativos**. Rio de Janeiro. 2001 |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

